11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

ESTUDO SOBRE O ESTRESSE EM ALUNOS NO IFSULDEMINAS - CAMPUS MACHADO MG

Beatriz F. PEREIRA[1]; Cassiano C.S. BORBA[2]; Marcela C. ROCHA[3]

RESUMO

O estresse é algo que afeta diretamente a vida dos acadêmicos, seja por fatores sociais ou familiares, levando-os a ficarem confusos quanto a seu futuro profissional, pois tendem a sofrer uma grande pressão psicológica depois de concluir o ensino médio, tornando sua adaptação ao ensino superior difícil. A partir deste trabalho será possível identificar quais são os principais fatores que levam os graduandos do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado a passar por este período com o estresse, ocasionando até mesmo a evasão do seu curso.

Palavras-chave: Pressão psicológica, Vida acadêmica, Formação universitária.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente tem-se discutido sobre o estresse em estudantes acadêmicos durante o preparo para o seu futuro profissional. "A formação universitária exige do acadêmico um esforço maior do que aquele com o qual estava acostumado no ensino médio" (CLEBER LIZARDO DE ASSIS *et al.* 2013).

Os jovens brasileiros escolhem sua profissão por volta dos dezessete aos dezenove anos e ingressam nas universidades ainda em formação da sua personalidade (BORINE, WANDERLEY & BASSITT, 2015). A partir do momento que ele termina o ensino médio, a cobrança ali já se torna uma pressão psicológica. Mas e dentro da faculdade? E depois, como é a vida desse aluno dentro do âmbito acadêmico, o que lhe causa tanto estresse?

Sua adaptação ao sistema gera uma série de problemas psicológicos, nos quais podem precipitar o aparecimento de estresse, gerando dificuldades no aprendizado, conflitos interpessoais, vínculos de amizades instáveis, dependência química, entre outras coisas (BORINE, WANDERLEY & BASSITT, 2015).

Diante desse contexto, o presente estudo objetivou avaliar dificuldades encontradas pelos estudantes de ensino superior do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado e identificar as principais

[1]Graduando, IFSULDEMINAS - *Campus* Machado MG, E-mail: beatrizf.pereira@hotmail.com

[2]Graduando, IFSULDEMINAS - *Campus* Machado MG. E-mail: cassianocrispimsouzaborba@hotmail.com

[3]Orientador, IFSULDEMINAS - *Campus* Machado MG, E-mail: marcela.rocha@ifsuldeminas.edu.br

causas do estresse nesses alunos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi conduzido seguindo o modelo de pesquisa bibliográfica, e pesquisa quantitativa, utilizando método de questionário de forma anônima com 11 perguntas, relacionadas a fatores que leva o aluno ter estresse tanto dentro de sala de aula como o estresse o num todo e se esse estresse leva o aluno a desistir do curso, tendo como público-alvo os graduandos do IF Sul de Minas – *Campus* Machado.

Foram escolhidos de modo aleatório 5 alunos de todas as turmas de todos cursos diurnos oferecidos pela instituição (Administração, Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Agronomia, Sistemas de Informação e Zootecnia), sendo os graduandos de períodos diferentes, totalizando aproximadamente 95 alunos entrevistados.

Os dados coletados foram tabelados e construídos gráficos e tabelas com o *software* Libre Office.

3. RESULTADO E DISCUSSÕES.

Ao analisar as respostas sobre os fatores que causa estresse dentro de sala, 68% dos alunos afirma que a semanas de prova, é o que causa mais estresse no aluno. Porém para esta dificuldade que se enfrenta durante a preparação de uma prova, é nada mais que, o reflexo da cultura das escolas brasileiras (privadas ou públicas).

Os alunos são ensinados a aprender os conteúdos das matérias, apenas para fazer exercícios, testes, “passar de ano” e se prepararem para o vestibular, gerando competitividade (classificação dos alunos em relação ao restante da turma), devido a essa competição podemos notar que: trabalhos em grupo e convívio com alunos que não gostam, apresenta taxas de 29% a 38% e prazos para entrega de trabalhos e outros, uma menor significância de 11% a 22%. Todos estes dados podem ser visualizados na Figura 1.

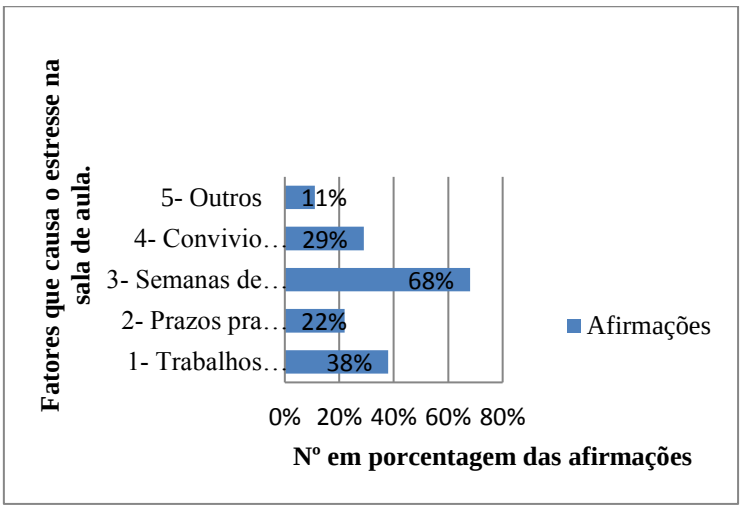

Figura 1. Afirmação de que: determinados fatores pode causar estresse dentro de sala de aula.

Analisando as respostas dos graduandos abordados, obtivemos aproximadamente de 60% a 71%, de que os seguintes fatores; sair de casa e morar longe da família e a alta cobrança após se formar. Causa estresse no aluno durante sua formação acadêmica.

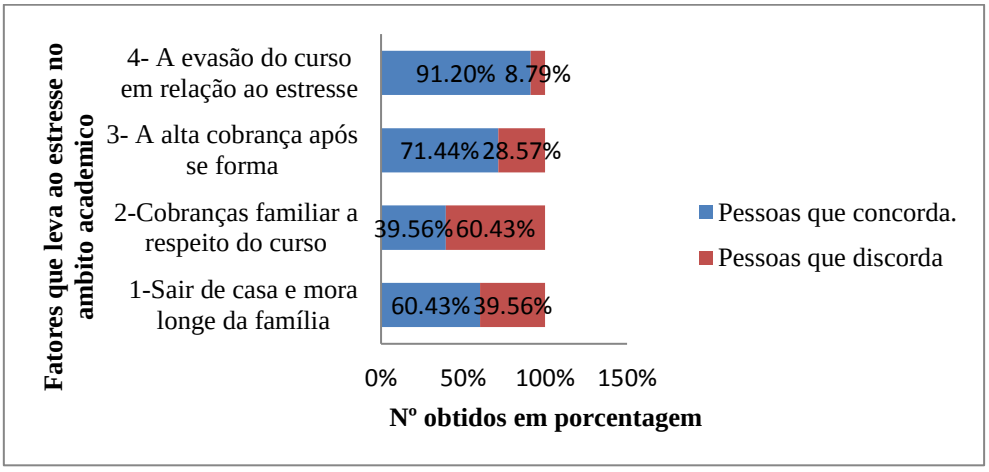

Figura 2. Numero obtidos em porcentagem de pessoas que concorda e discorda, a respeito dos fatores suposto no questionário aplicado.

Porém nem todos os fatores, apresentados no questionário obteve êxito, pois 60,43% dos alunos acreditam que, o fator cobrança familiar a respeito do curso, não causa estresse dentro do âmbito acadêmico. E com base nos dados levantados, o estresse num todo pode levar a evasão do curso, 91,20% concordam como pode ser visto na Figura 2.

Obteve-se também, alguns depoimentos recolhido na pesquisa, no qual tivemos a oportunidade de descobrir que além dos fatores apresentados nos gráficos acima, os fatores seguintes também causa muito estresse ao aluno como; a falta de preparo de alguns docentes, de não conseguir transmitir o conhecimento de forma clara e objetiva, o fato de ter vindo com déficit de conhecimento de algumas disciplinas do ensino médio, a falta de dinheiro financeiramente, cobrança no mercado de trabalho, a pouca eficiência do setor social (CGAE), o preconceito, e a

escolha do curso errada e ainda assim sua permanência no próprio.

4. CONCLUSÃO

De acordo com os dados obtidos, pode-se concluir que, o que leva o aluno ao estresse dentro do âmbito acadêmico e até mesmo dentro de sala de aula, são os fatores; sair de casa e mora longe da família, cobrança após se forma, semana de prova, convívio com colegas que não gosta e trabalhos em grupo. E que sim, o estresse num todo pode levar o aluno desisti do curso, entre outros fatores no quais tivemos a oportunidade de ter conhecimento, por meio de alguns depoimentos ânimos.

REFERENCIAS

BENAVENTE, Sonia BetzabethTicona; COSTA, Ana Lucia Siqueira. Physiologicalandemotional responses to stress in nursingstudents: anintegrativereviewofscientificliterature. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 24, n. 4, p. 571-576, 2011.

BORINE, Rita de Cássia Calderani; WANDERLEY, Kátia da Silva; BASSITT, Débora Pastore. Relação entre a qualidade de vida eo estresse em acadêmicos da área da saúde. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, v. 6, n. 1, p. 100-118, 2015.

DE SOUZA MONTEIRO, Claudete Ferreira; DE MEDEIROS FREITAS, Jairo Francisco; RIBEIRO, Artur Assunção Pereira. Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 11, n. 1, p. 66-72, 2007.

MACHADO, Sheila Francisca; DA SILVA VEIGA, Heila Magali; DE SOUZA ALVES, Sérgio Henrique. Níveis de estresse em alunos de 3ª série do ensino médio. **Universitas: Ciências da Saúde**, v. 9, n. 2, p. 35-52, 2011.

MONDARDO, Anelise Hauschild; PEDON, Elisangela Aparecida. Estresse e desempenho acadêmico em estudantes universitários. **Revista de Ciências Humanas**, v. 6, n. 6, p. 159-180, 2005.

ROSSETTI, Milena Oliveira et al. O inventário de sintomas de stress para adultos de lipp (ISSL) em servidores da polícia ederal de São Paulo. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 4, n. 2, p. 108-120, 2008.

TORQUATO, JamiliAnbaret al. Avaliação do estresse em estudantes universitários. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 14, 2015.